

APRESENTAÇÃO DOS GTS E DOS COORDENADORES - GT-13
(PRESENCIAL): ALÉM DE UMUÓFIA: POESIA E NARRATIVA AFRICANA E
AFRODESCENDENTE DE LÍNGUA INGLESA NA CONTEMPORANEIDADE

**ANALÍTICA TRANSMODERNA: EXAMINANDO A METAFICÇÃO
HISTORIOGRÁFICA DECOLINIAL EM UM DEFEITO DE COR**

Vinícius Ferreira Dos Santos (prof.vinifdossantos@gmail.com)

A presente estudo tem como objeto apresentar um recorte da tese defendida no ano de 2024 intitulada Analítica transmoderna: examinando a metaficção historiográfica decolonial em Um defeito de cor. Tal pesquisa, de certo modo, há uma metodologia da impertinência praticada nesse empreendimento, uma vez que ele não corresponde a um paradigma clássico de estudos, que tradicionalmente subalterniza os conhecimentos advindos das ex-colônias, acarretando processos sistemáticos de silenciamento. Ao contrário, foram elencados, nesta pesquisa, conhecimentos produzidos pelas zonas do “não-ser”, conforme as denomina Franz Fanon, com o intuito de realizar um giro decolonial no referencial epistemológico. A intenção aqui é discorrer sobre e problematizar as semelhanças formais e temáticas, em relação às narrativas pós-modernas, de Um defeito de cor, obra que é altamente autorreflexiva em relação ao uso das historiografias. Mas também se pretende demonstrar que tal postura faz parte de um esforço decolonial de pensar fatos históricos brasileiros com base na própria reescrita da história. Desse modo, a obra será lida e analisada principalmente sob a ótica da decolonialidade de Ramón Grosfoguel (2008) e da transmodernidade de Enrique Dussel (2016), em diálogo com os estudos de Linda Hutcheon (1991) sobre os romances pós-

modernos, que, para a autora, correspondem à noção da autoconsciência da textualidade da história. Dessa maneira, o romance analisado se dedica a contar a história da personagem Kehinde, localizada à margem do discurso hegemônico como escravizada. Por meio da escrita, a narradora-protagonista se coloca como testemunha crítica dos eventos históricos do Brasil do século XVIII, sobretudo da Revolta dos Malês.

Palavras-chave: poética transmoderna; analítica transmoderna; decolonialidade; ana maria gonçalves.